BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 205 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

**PORTOS** Interpol e PF querem ações integradas contra o tráfico de drogas ▸ **p3**

**WEBINAR** Antuérpia quer ser o maior porto sustentável de contêineres da Europa ▸ **p5**

**PECÉM** Complexo cearense apresenta hub de hidrogênio verde nos EUA ▸ **p6**

# Futuro da Codesa em pauta no Brasil Export

Próximos passos da Autoridade Portuária do Espírito Santo, a primeira do Brasil a ser desestatizada, serão debatidas no fórum nacional na próxima semana ▸ **p4**

# EDITORIAL

## O caminho da sustentabilidade

O desenvolvimento do setor portuário, principalmente dos grandes complexos marítimos internacionais, passa, hoje, por ações de sustentabilidade, com a redução dos impactos ambientais de suas operações e a adoção de iniciativas para ampliar sua eficiência operacional, reduzindo o consumo de matérias-primas, especialmente combustíveis. E essa premissa é comprovada pelos planos de crescimento do principal porto da Bélgica e segundo maior da Europa, o de Antuérpia e Bruges, que quer se tornar o maior hub europeu de contêineres nos próximos três anos e, para isso, tem projetos para ampliar sua infraestrutura e impulsionar sua descarbonização - reduzindo a utilização de combustíveis com base no carbono.

Esses planos foram apresentados pelo consultor do Porto de Antuérpia e Bruges  Joachim Verheyen, na última terça-feira, em Santos (SP), durante sua participação no webinar "O papel do setor portuário no Desenvolvimento Sustentável do Oceano", do evento híbrido internacional Diálogos da Cultura Oceânica, organizado pelos programas Cultura Oceânica para Todos, da Unesco, o Maré de Ciência, do Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e pela prefeitura local.

Em sua exposição, Verheyen destacou que as atuais ações do porto têm como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O novo armazém do complexo, em construção, vai operar com tecnologias de baixa emissão de carbono - na verdade, de gases do efeito estufa. Dessa forma, a futura instalação será "a mais verde e ecológica de toda a Europa", citou.

Antuérpia-Bruges ainda incentiva ações de inovação, com a criação de um hub para startups voltadas a tecnologias verdes.

E um detalhe importante: todas essas iniciativas são coordenadas com outros atores do setor, como as indústrias que atuam na região e os demais usuários do porto, de modo que tais esforços sejam coletivos e não de apenas um agente da cadeia de negócios.

Com tal atuação, Antuérpia-Bruges é um excelente exemplo de como um complexo portuário de primeira linha pode se desenvolver sem desprezar os valores de sustentabilidade. E sem esquecer que ser sustentável é não apenas reduzir os impactos ambientais de suas ações, mas garantir que estas sejam economicamente viáveis e, ainda mais, se destaquem pela eficiência, o que significa entregar muito utilizando cada vez menos - reduzindo custos, consumo energético e produção de resíduos.

O presente e o futuro do setor portuário passa pelo caminho da sustentabilidade. Essa é a grande lição do complexo belga, que já começa a ser base para os portos brasileiros. E esses valores devem ser perenes, o que, na prática, acaba por garantir a viabilidade financeira, ambiental e social dos empreendimentos.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO
Fred Loureiro/
Secom-ES

CAPA
4 Brasil Export debate a Codesa pós-desestatização

HUB
3 ANTT se reúne com investidores em Nova York

NACIONAL
3 Interpol e PF querem ações integradas contra o tráfico de drogas nos portos

Brasil deve exportar 4,21 milhões de toneladas de milho em outubro

REGIÃO SUDESTE
5 Antuérpia quer se tornar o maior porto sustentável de contêineres da Europa

REGIÃO NORDESTE
6 Pecém apresenta hub de hidrogênio verde nos Estados Unidos

PORTUGAL
6 Dobram receitas das exportações brasileiras para Portugal

www.portalbenews.com.br

**Sede**
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

**Sucursal Santos**
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

**Diretor-presidente**
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**
Leopoldo Figueiredo

**Editor**
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

**Design Gráfico**
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
**atendimento@portalbenews.com.br**

**INSCREVA-SE**
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

**PUBLICIDADE**
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

**ANTT nos EUA**
Uma equipe da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) esteve em Nova York, Estados Unidos, reunindo-se com investidores internacionais no início da semana. Na terça-feira, a comitiva foi recebida por executivos do grupo suíço Credit Suisse. Em pauta, o plano de concessões de infraestrutura do Governo do Brasil, com destaque para a concessão da BR-381/MG e das rodovias paranaenses, além do sistema de autorizações ferroviárias, previsto no novo Marco Legal das Ferrovias e que simplifica os processos para a construção e a exploração de linhas férreas.

**Docas do Pará**
A Companhia Docas do Pará (CDP) vai contar com uma nova estrutura tarifária para o Porto Organizado de Belém (PA) a partir do próximo dia 3 de novembro. Também haverá a correção dos valores cobrados - a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou um Índice de Reajuste Médio Tarifário (IRT) de 5,05%, com um Efeito Médio Tarifário (EMT) de 14,38%. Essas medidas constam de deliberação da diretoria executiva da CDP, assinada pelo presidente Eduardo Bezerra e publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União.

**Ladário**
A gestão do porto hidroviário de Ladário (MS) foi transferida para a prefeitura local. A medida foi viabilizada a partir do arrendamento das instalações à Cidade, pelo prazo de 20 anos. Com isso, a administração municipal vai gerenciar o embarque e o desembarque de gado do Pantanal e, futuramente, operações de carga geral, reduzindo custos logísticos e gerando empregos na região, informou o Ministério da Infraestrutura. Antiga reivindicação da população local, a municipalização foi confirmada no último dia 6. O processo foi intermediado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Minfra, junto à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio (SPU), do Ministério da Economia.

**Fiscalização**
As ações de fiscalização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nos portos aumentaram 26,4% no último trimestre (julho a setembro), em relação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento do órgão. No total, foram realizadas 1.301 operações, entre averiguações programadas (cumprindo o Plano Anual de Fiscalização), extraordinárias (feitas a partir de denúncias) e de rotina (que não ensejam abertura prévia de processo administrativo). Considerando apenas as duas primeiras, a alta foi de 13%.

# Interpol e PF querem ações integradas contra o tráfico de drogas nos portos

Segundo os chefes das entidades, comunicação e tráfego de informações entre os terminais aumentariam a segurança nos complexos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Os chefes da Interpol no Brasil, Rodrigo Carnevale, e do Serviço de Segurança Portuária da Polícia Federal, Marcelo João da Silva, afirmaram que as entidades estão trabalhando para construir parcerias para aumentar a segurança nos portos brasileiros.

A fala aconteceu durante live da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) sobre cooperação interagências na proteção portuária, na terça-feira. Segundo Carnevale, é necessário o fortalecimento da cooperação no sistema portuário.

"Precisamos fortalecer a criação de canais seguros de comunicação, rede de confiança e ferramenta de tráfego de informações, entre todos os cooperados, para fortalecer a comunicação e aumentar a segurança nos portos", disse.

Já Marcelo João da Silva, que também é presidente da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos), explicou que o crime mais comum no modal marítimo está no foco de todos os órgãos.

Reprodução/ATP

*Autoridades e especialistas participaram da live promovida pela ATP sobre cooperação interagências na proteção portuária*

"Para que a droga chegue ao porto, em vários momentos o aparato da segurança falhou antes. O porto é a última linha de defesa em relação à questão criminal. Os números provam que cada vez é crescente a apreensão de drogas", falou.

**Barreira ao crime**
O debate contou com a presença da mestre em estudos marítimos pela Escola de Guerra Naval, Alice Casanova. Ela observou que o crime organizado transnacional tem utilizado os portos internacionais como "portões" de saída e entrada para o tráfico internacional de cocaína, além de armas, mercadorias falsas ou contrabandeadas, entre outros ilícitos.

"A droga é escondida dentro de contêineres de maquinários, eletrônicos, commodities e em compartimentos dos navios", comentou.

Sobre o assunto, os dois chefes defenderam que ações integradas, ágeis e flexíveis entre setores público e privado são imprescindíveis no combate ao crime organizado. Mas pontuaram que o crime organizado tem encontrado barreiras no sistema portuário devido ao grande número de apreensões de drogas que seriam traficadas para outros países.

De acordo com o delegado da PF, o desafio de ações por parte dos setores público e privado é atuar com agilidade e flexibilidade, para responder à altura no combate às organizações criminosas, que mudam seus formatos e modos de operação constantemente.

"Hoje a gente está enxergando uma nova metodologia de trabalho, incluindo a busca [de drogas] em trabalho subaquático no casco do navio", comentou Marcelo João.

Já Carnevale ressaltou que agilidade e confiança são motivos de sucesso da cooperação na Interpol, que reúne 195 países.

"Agilidade porque precisa que as informações tramitem muito rápido. A gente consegue resposta de um dia para o outro ou até no mesmo momento. A confiança entre países, por sua vez, se fortalece nos encontros que a Interpol promove. A única coisa com a qual a gente tem muito cuidado é em relação ao tráfego das informações, que ocorre em rede segura, separada e privada", comentou.

# Brasil deve exportar 4,21 milhões de toneladas de milho em outubro

Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de milho devem alcançar 4,208 milhões de toneladas neste mês, segundo relatório divulgado pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). É mais que o dobro do volume embarcado no mesmo período do ano passado no Brasil, que foi de 1,873 milhão de toneladas do grão.

Ao **BE News**, o diretor geral da Anec, Sérgio Mendes, explicou que as condições climáticas prejudicaram a produção no ano passado, mas que, neste ano, o bom resultado da safrinha favoreceu a cultura do milho.

"No ano passado o milho brasileiro sofreu uma forte quebra de safra, por conta dos impactos do clima, que causaram uma perda em torno de 20 milhões de toneladas em sua produção. O mercado interno foi preservado para assegurar a demanda do setor de proteína e a exportação, por sua vez, arcou com as perdas. Já em 2022, o bom resultado das exportações deste grão é proveniente da excelente janela produtiva, em especial do ótimo desempenho da safrinha", afirmou.

Segundo Mendes, a Anec estima que a exportação de milho deverá atingir 41 milhões de toneladas em 2022. Mas, para chegar a esse resultado, o País terá que vender para o exterior cerca de 11 milhões de toneladas em novembro e dezembro.

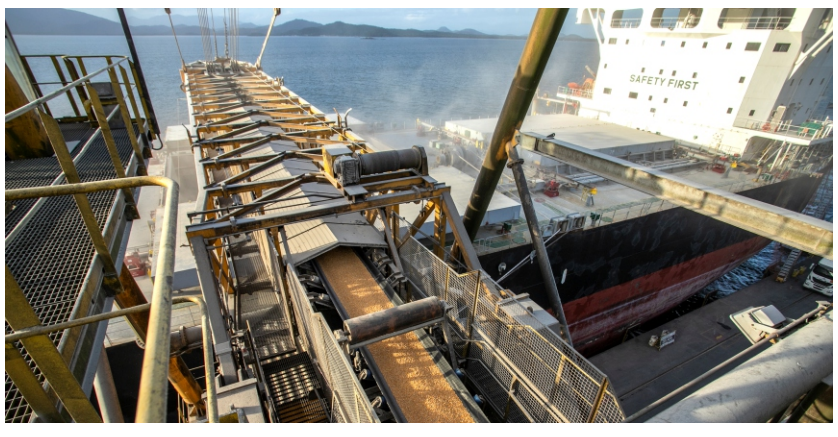
Com esse volume, conforme analisa a Anec, o Brasil deve confirmar o posto de segundo maior exportador de milho em 2022, atrás somente dos Estados Unidos.

**Soja**
Já em relação à soja, a Anec projeta que 3,110 milhões de toneladas sejam embarcadas em outubro, contra 2,985 milhões do ano anterior.

A expectativa para o ano é embarcar 75,5 milhões de toneladas da oleaginosa, um volume inferior ao de 2021, quando foram exportadas 86,6 milhões de toneladas, um recorde.

**Farelo de soja**
A associação estima ainda um aumento nas exportações de farelo de soja neste mês em comparação a igual período de 2021, totalizando 1,804 milhão de toneladas em vendas externas ante 1,337 milhão de toneladas, respectivamente.

Cláudio Neves/APPA



*A Anec estima que a exportação de milho deverá atingir 41 milhões de toneladas neste ano*

NACIONAL

# Brasil Export debate a Codesa pós-desestatização

Presidente da primeira autoridade portuária privatizada do Brasil será o expositor do painel no primeiro dia de trabalhos do fórum

Divulgação/Log-in

*Ilson Hulle foi escolhido pela Quadra Capital para assumir a presidência da Codesa em setembro deste ano*

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Novos interesses, aumentos nas importações e cabotagem. Esses são alguns dos vislumbres que poderão ser tratados no "Painel Sudeste: A nova Codesa: o futuro pós-desestatização" do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária.

O evento, que acontecerá em Brasília nos dias 19 e 20 de outubro, contará com a participação dos principais players dos setores de logística, transporte e infraestrutura portuária, reúne autoridades e especialistas que elevam o debate sobre o desenvolvimento dos setores no Brasil.

O painel contará com a exposição do diretor-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) Ilson Hulle e terá a apresentação do presidente do Conselho do Sudeste Export e sócio da Sammarco Advogados, Marcelo Sammarco.

A expectativa é para que Hulle fale sobre a estrutura e novos setores da autoridade portuária. Também os próximos passos da administração do primeiro porto concedido pelo Estado.

A Codesa foi leiloada em março deste ano e consagrou a Quadra Capital como vencedora do certame. A gestora participou da licitação por meio do Fundo de Investimento em Participações (FIP) Shelf 119, e ofereceu outorga de R$106 milhões.

O contrato, que será de 35 anos, prevê investimentos de R$ 850 milhões, sendo R$ 335 milhões na ampliação dos portos de Vitória e Barra do Riacho, que fazem parte da Codesa. Com a desestatização, também foram comprados R$ 350 milhões em ações da Codesa. O fundo também assumiu os compromissos e os endividamentos existentes da companhia.

Segundo os estudos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o porto de Vitória apresenta um tem potencial de dobrar a movimentação de cargas, de 7 milhões de toneladas para 14 milhões ao longo do período de concessão. São 500 mil metros quadrados e 14 berços de atracação disponíveis.

Já o Terminal de Barra do Riacho, no norte do Espírito Santo, é especializado no embarque de celulose e conta com uma movimentação atual de 8 milhões de toneladas/ano. De acordo com o BNDES, dos 860 mil metros quadrados de área disponível, 522 m² são greenfield, ou seja, para projetos que serão iniciados do zero – podendo ser destinados a novas atividades portuárias.

O principal motivo apontado pelo governo para a desestatização da Codesa estava na busca de uma gestão eficiente de um ativo portuário, que depende fundamentalmente de agilidade nas tomadas de decisão e flexibilidade de negociação e contratação. Isso permitirá que os gestores possam reagir prontamente aos constantes processos de modernização e avanços tecnológicos específicos do setor e atender as cadeias produtivas que buscam espaços e serviços portuários.

As estimativas são de que a receita líquida da Codesa vá a R$ 170 milhões no primeiro ano de concessão. Ao final dos 35 anos a receita líquida poderá saltar para R$ 750 milhões/ano.

## PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2022

*Sujeita a alterações* | Presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export

**19 Outubro | Quarta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF**
*Início da transmissão online gratuita*
**08h00** Início do credenciamento
**08h30** Abertura do III ENAPH (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias)
Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Fabricio Guimarães Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
**09h30** Palestra de abertura: Paulo Guedes, Ministro da Economia
"O crescimento da economia do Brasil nos próximos anos"
> Cenários favoráveis e riscos a serem combatidos
> As reformas necessárias e novas políticas do Governo Federal
O papel da infraestrutura de transportes e logística no crescimento brasileiro
**10h30** Intervalo
**10h45** Painel 1: Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias
> Modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas
> Planos para a implantação do Port Community System no Brasil
> Integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo
Apresentação: Otto Burlier, Diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura
Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho do Brasil Tech Export e Diretor-Executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados)
**11h45** Painel 2: Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos
> Preservação da fauna e flora locais
> Hidrogênio verde e mudanças da matriz energética
> Incentivo à sustentabilidade como pilar para aumentar eficiência das operações
Apresentação e moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos
**12h45** Almoço no Royal Tulip Alvorada
**14h00** Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export – Oportunidades e Desafios
Apresentação: José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional
**14h10** Painel Sudeste: A nova CODESA: o futuro pós-desestatização
**14h35** Painel Sul: Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos
**15h10** Palestra: "Modelagens e boas práticas para portos e os setores de logística"
**16h00** Palestra: "Impulso para as exportações e maior competitividade para os serviços no exterior"
**17h00** Coffee break
**17h30** Painel Santos: A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto
**17h55** Painel Norte: A transformação de vias navegáveis em hidrovias
**18h20** Painel Conselho Internacional: Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil
**18h40** Painel Conselho Feminino: O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil
**19h00** Solenidade de Abertura
Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Guilherme Augusto Caputo Bastos, Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho; Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Ronei Glanzmann, Secretário Nacional de Aviação Civil; Vander Costa, Presidente da CNT (Confederação Nacional do Transporte); Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Diretor-Geral de Navegação da Marinha do Brasil; José Roberto Sampaio Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Senadores; Governadores; Deputados; Embaixadores e demais autoridades presentes
**20h00** – Coquetel de abertura em Comemoração aos 25 anos da Santos Brasil

**20 Outubro | Quinta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF**
*Início da transmissão online gratuita*
**09h00** Palestra especial
**10h00** Painel Centro-Oeste: Corredores logísticos multimodais
**10h25** Painel Nordeste: Acessos ferroviários aos portos: uma demanda crescente
**11h00** Palestra: Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia
"O futuro do setor de energia e de recursos minerais no Brasil"
**12h00** Painel: Ações voltadas para sustentabilidade e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura
**13h00** Almoço
**14h30** Palestra: "Liberdade econômica e livre iniciativa"
**15h30** Palestra: "Participação brasileira no comércio internacional"
**16h00** Coffee break
**16h30** Palestra especial
**17h30** Painel: Os desafios da infraestrutura para os próximos anos
> Programa de novas concessões
> Mudanças em marcos regulatórios
> A importância da intermodalidade
Palestrante: Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura
**18h30** Solenidade de Encerramento e Leitura da Carta do Brasil Export
Leitura pelo Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos
**18h45** Solenidade de Premiação: Rodovias + Brasil e Ferrovias + Brasil, parceria com a SNTT (Secretaria Nacional de Transportes Terrestres)

REGIÃO SUDESTE

# Antuérpia quer se tornar o maior porto sustentável de contêineres da Europa

Em webinar no evento Diálogos da Cultura Oceânica, consultor apresentou ações implementadas no complexo belga

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Principal complexo portuário da Bélgica e segundo maior da Europa, atrás apenas de Roterdã (Holanda), o Porto de Antuérpia e Bruges investe para se tornar o maior hub europeu de contêineres em até três anos. Para isso, investe na construção de um novo armazém e em soluções tecnológicas inovadoras sustentáveis, com foco em descarbonização.

O consultor para o Porto de Antuérpia e Bruges, Joachim Verheyen, responsável pelo serviço de consultoria e gestão para autoridades portuárias em todo o mundo, apresentou as iniciativas de desenvolvimento com foco em sustentabilidade durante o webinar "O papel do setor portuário no Desenvolvimento Sustentável do Oceano", do evento híbrido internacional Diálogos da Cultura Oceânica, na terça-feira.

O encontro, que acontece presencialmente em Santos (SP) até amanhã, é organizado pelos programas Cultura Oceânica para Todos, da Unesco; Maré de Ciência, da Unifesp; e pela prefeitura municipal.

Verheyen ressaltou que as operações e novas iniciativas do porto belga são realizadas no âmbito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, inclusive o maior empreendimento já em andamento. Segundo ele, uma das principais metas é atingir a capacidade máxima de operação e gestão de contêineres em dois ou três anos.

Reprodução YouTube

*O consultor para o Porto de Antuérpia e Bruges, Joachim Verheyen, apresentou iniciativas de desenvolvimento sustentável do segundo maior complexo portuário da Europa em webinar*

"Estamos contratando um novo armazém, que será o maior da Europa, e trabalhando com as tecnologias de mais baixa emissão que existem no mundo para que esse armazém seja o mais verde e ecológico de toda a Europa", afirmou. "Focamos nosso porto como uma alavanca para um futuro sustentável".

Ele também destacou que o porto conta um hub de inovação, reunindo startups que estão desenvolvendo tecnologias verdes. "Essas startups e aceleradoras estão começando a fazer testes para as novas inovações que nós queremos utilizar com fins sustentáveis", explicou, apresentando, como exemplo, a imagem do drone que a Autoridade Portuária está utilizando para detectar vazamentos de óleo.

Outra iniciativa apresentada pelo consultor tem por objetivo mitigar os impactos das operações portuárias sobre as comunidades do entorno e na cidade como um todo. "Temos uma cobertura plástica que nós utilizamos para revirar e retirar plástico do rio e assegurar que esse plástico não entre na cidade de Antuérpia", comentou.

Verheyen salientou que todas as ações são realizadas em conjunto com outros atores da cadeia produtiva do setor, como as indústrias, por exemplo. "Formamos diversas parcerias com os diversos usuários do porto para assegurar que possamos, de verdade, tornar o nosso porto um dos mais sustentáveis do mundo", afirmou.

## REGIÃO NORDESTE

# Pecém apresenta hub de hidrogênio verde nos Estados Unidos

Complexo é o único representante brasileiro presente no Hydrogen Americas Summit, evento que discute o futuro da energia no continente

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

*Hoje, no Brasil, Pecém lidera as tratativas relacionadas ao H2V, com 22 Memorandos de Entendimento assinados, sendo que dois já evoluíram para pré-contratos*

Representantes do Complexo Industrial e Portuário de Pecém (CIPP) foram a Washington, capital dos Estados Unidos, para mostrar as oportunidades do hub de hidrogênio verde (H2V) previstas para o Ceará aos participantes da Hydrogen Americas Summit 2022, um dos eventos mais importantes do mundo sobre o "combustível do futuro".

O encontro aconteceu nos últimos dias 10 e 11 e reuniu autoridades, investidores e grandes players globais com o objetivo de discutir as novas alternativas energéticas para o mundo. O CIPP era a única empresa brasileira com estande no evento.

Duna Uribe, diretora executiva comercial do complexo, e Fábio Abreu, diretor executivo de Engenharia, foram os responsáveis por apresentar ao mercado internacional o hub de hidrogênio verde previsto para o porto.

A iniciativa tem atraído diversas empresas interessadas em instalar em Pecém, mais especificamente na área da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, plantas para a produção e distribuição de H2V.

Fábio explicou que além de mostrar a capacidade que o porto tem para atender à futura demanda, o evento traz oportunidades comerciais, com a prospecção de novos clientes e possíveis negociações.

"Somos os únicos representantes do Brasil e para nós, que estamos trabalhando nesse projeto há mais de dois anos, é muito importante essa representação, e mais ainda, é colocar o Brasil nessa rota produtora da energia do futuro", disse o diretor executivo de Engenharia.

Outro fator importante proporcionado pela Hydrogen Americas Summit, segundo Fábio, é a apresentação de novas tecnologias para o segmento, as tendências, os equipamentos, questões operacionais relacionadas ao H2V e as suas possibilidades de uso.

Hoje, no Brasil, Pecém lidera as tratativas relacionadas ao H2V, com 22 Memorandos de Entendimento (MoU) assinados, sendo que dois já evoluíram para pré-contratos - um deles assinado com a multinacional norte-americana AES, em setembro deste ano. O acordo prevê a instalação de uma planta de produção e comercialização de H2V e derivados na ZPE Ceará.

O outro pré-contrato foi assinado em junho deste ano, com a multinacional australiana Fortescue Metals Group, líder global na indústria de minério de ferro.

As datas para o início dos trabalhos de instalação são variadas, mas Pecém projeta iniciar a produção do hidrogênio verde em 2025, atingindo o volume de 1,3 milhão de toneladas em 2030.

**O complexo**

Fruto de uma joint venture formada pelo Governo do Estado do Ceará e pelo Porto de Roterdã – o maior e principal porto da Europa, o Complexo do Pecém tem mais de 19 mil hectares de área e é composto por três grandes frentes: Área Industrial, que possui algumas das principais unidades fabris do Nordeste; Porto de Pecém, um terminal offshore que em 2021 movimentou mais de 22 milhões de toneladas; e ZPE Ceará, a primeira Zona de Processamento de Exportação a operar no Brasil.

## PORTUGAL

# Dobram receitas das exportações brasileiras para Portugal

Dados do Instituto Nacional de Estatística referentes ao 1º semestre mostram que aumento foi de 108%

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

De janeiro a junho de 2022, o Brasil exportou 2,461 bilhões de euros face a 1,181 bilhão de euros registrados no primeiro semestre do ano passado, um aumento de 108%, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Somente no mês de junho, as exportações para Portugal aceleraram para 733 milhões de euros, um salto de 154% na comparação com junho de 2021 (288 milhões de euros).

As receitas do 2º trimestre do ano passado foram de 773 milhões de euros, e neste ano saltaram para 1,6 bilhão de euros (+108%) em 2022.

Os aumentos das receitas brasileiras de exportação estão essencialmente ligados ao comércio de petróleo, aponta o INE.

As exportações portuguesas de produtos refinados dispararam face à forte subida dos preços dos combustíveis, mas o valor gasto em importações aumentou muito mais.

Em termos nominais, as exportações portuguesas de combustíveis e lubrificantes cresceram +160% enquanto as importações subiram +220% em junho na comparação com o mesmo período do ano passado.

"Em junho de 2022, quando comparado com o mesmo mês de 2021, no que diz respeito às importações, destaca-se o aumento de combustíveis e lubrificantes (+220,3%), refletindo, em grande medida, o aumento do preço destes produtos no mercado internacional", detalhou em comunicado o INE.

Foi registrado também um aumento na importação de alimentos da Holanda.

Divulgação/TAP

*De janeiro a junho de 2022, o Brasil exportou 2,461 bilhões de euros face a 1,181 bilhão de euros registrados no primeiro semestre do ano passado*

OS AUMENTOS DAS RECEITAS BRASILEIRAS DE EXPORTAÇÃO ESTÃO ESSENCIALMENTE LIGADOS AO COMÉRCIO DE PETRÓLEO, APONTA O INE.

O INE mostrou ainda que em junho, "exportações e importações aumentaram 29,8% e 23,4%, respectivamente" e explica que "os índices de valor unitário excluindo os produtos petrolíferos registraram variações homólogas de +13% nas exportações e +14,6% nas importações", sugerindo que a inflação nos mercados de energia contaminou os demais mercados.